

OFERECIMENTO



Autoline
.com.br

BOLETIM

MAQUINA DO ESPORTE

NÚMERO DO DIA

120mi

De libras receberá Lewis Hamilton pela renovação com a Mercedes por mais três anos; piloto é o atual campeão da F1.

EDIÇÃO • 885 QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2017



Em adeus, Paraná faz torcida escolher preço de ingresso

POR DUDA LOPES

“Quanto vale?” é a pergunta que faz o Paraná Clube aos seus torcedores. O valor em questão se refere ao preço do ingresso para a partida contra o Boa Esporte, no próximo sábado, mas tem um significado mais especial: o time voltou à Série A do Campeonato Brasileiro após dez anos de ausência.

Para o jogo, que será realizado no estádio Couto Pereira, do Curitiba, o torcedor poderá pagar quanto quiser

pela entrada. Há apenas um entrave: a CBF impede, por regulamento, jogos com entrada a menos de R\$ 20 na Série B. Desse valor para cima, o fã do time decide o quanto irá gastar.

O clube lançou uma campanha em vídeo, nas redes sociais da equipe, para indicar que a partida não será apenas mais uma. O jogo será a festa pelo retorno da equipe à Série A, e, portanto, o Paraná perguntou: “Quanto vale fa-

Neste ano, torcida do Paraná já lotou a Arena da Baixada e até bateu recorde de público do estádio. Na ocasião, clube arrecadou R\$ 1,2 milhão em bilheteria. Agora, libera ingressos para jogo final, no Couto Pereira, e pode até lucrar mais com a partida.

zer renascer o orgulho que adormecia no peito de tanta gente?”.

Em conversa com a **Máquina do Esporte**, o vice-presidente do Paraná, Christian Knaut contou que a ideia era presentear o torcedor e mais uma vez resgatar o orgulho ao time. “Nós queremos ir na contramão de outros clubes, que no momento de

SÁBADO, 17H30,
NO COUTO PEREIRA.



Quanto vale torcida e time jogarem realmente juntos?

festa sobem os preços dos ingressos. Nós deixamos os próprios torcedores escolherem o valor”, afirmou.

Na prática, o clube deverá faturar alto com a ação. Na quarta-feira (22), longas filas se formaram nas bilheteria e, assim como já aconteceu em partida do Paraná na Arena da Baixada, o público deverá ficar na casa dos 40 mil pagantes.

Somente com o ingresso mínimo, o Paraná garantiria R\$ 800 mil de bilheteria, mas o clube não tem qualquer previsão do quanto será arrecadado na partida. Knaut revelou que já houve um ápice nas vendas de ingresso: um empresário de Curitiba resolver abraçar a ação e comprou uma única entrada por R\$ 40 mil.

No Couto Pereira, o Paraná planeja festa ainda maior do que a realizada na Arena da Baixada. No estádio do Atlético, o time bateu recorde de público do local em evento com mosaico e recepção com fogos. Os detalhes para o evento de sábado, no entanto, o clube ainda mantém em segredo.

Apesar da festa nos estádios dos rivais regionais, o Paraná não quer fazer partidas fora de sua casa ao longo de 2018. O time mandará os seus jogos na Vila Capanema, com capacidade para 20 mil pessoas. O motivo é esportivo: na atual Série B, o time detém a melhor campanha como mandante do torneio. Na divisão principal do futebol brasileiro, por outro lado, os tíquetes serão mais altos graças à regra da CBF de entrada mínima a R\$ 40.

ASICS RELANÇA CAMISAS DE VÔLEI

Em sua segunda passagem pelo patrocínio às seleções brasileiras de vôlei, a Asics decidiu retomar os uniformes que foram usados pelos atletas brasileiros em meados da década de 90. A marca anunciou que trará de volta os modelos das camisas oficiais da seleção brasileira entre 1994 e 1997, primeiro período em que a Asics vestiu o time nacional e início das conquistas de títulos internacionais da seleção.

NIKE DÁ TÊNIS A CORINTIANOS

Para celebrar a conquista do heptacampeonato do Corinthians, a Nike, patrocinadora do clube, resolveu distribuir um tênis personalizado para os atletas e comissão técnica do time.

O modelo do calçado é assinado pelo designer Thales Fernando, o POMB. O Air Force 1, da Nike, mantém desenhos e elementos que remetem à temporada do time e à campanha "Fé Alvinegra".

INTERIOR RECEBE AÇÃO DA MELTEX

A Meltex, responsável pela administração das lojas oficiais do Palmeiras, levou a exposição "Nascemos Campeões" ao interior de São Paulo, precisamente para a unidade em Botucatu.

A amostra remete à arrancada do Palmeiras no Paulistão de 1942. Ela leva uma série de taças históricas do Palmeiras, que inclui até o troféu da Libertadores de 1999. O evento tinha acontecido em São Paulo.

Driblamos a concorrência para trazer as melhores ofertas de carros.



Autoline
.com.br



Paraná une necessidades em nova campanha



POR DUDA LOPES

novos negócios da Máquina do Esporte

O Paraná teve uma bela ideia para unir duas necessidades do clube: se aproximar ainda mais do torcedor e arrecadar mais. Normalmente, os dois fatores estão conectados, mas eles sempre se perdem quando a questão é o preço do ingresso; não há carinho que resista a um tíquete caro.

A questão é simples e repetida neste espaço: o torcedor brasileiro é bastante sensível a precificação do ingresso. Neste ano, mais uma vez o São Paulo colocou isso na prática, com ingressos baixos e estádio lotado. A cada promoção pelo país, as arenas enchem. E fica muito claro: para a maioria dos

clubes, boa média de público é insustentável com o preço mínimo estabelecido pela CBF, de R\$ 40.

Possivelmente, se o Paraná subisse o preço do jogo contra o Boa Esporte, no sábado, teria duas consequências, mesmo com uma bilheteria alta: não teria o estádio lotado e teria irritado parte de seus torcedores, aqueles que acompanharam a equipe nos piores momentos dos últimos anos.

A ação “Quanto vale?” driblou tudo isso. O vídeo lançado, com direito até a referências aos ‘cavalinhos’ do Fantástico, mexe com o orgulho de um time colocado em segundo plano na

última década. É difícil o torcedor assistir ao filme e ficar indiferente ao chamado do clube.

À Máquina do Esporte, o vice-presidente do Paraná, Christian Knaut, deixou claro a dificuldade financeira vivida pelo clube e a importância da bilheteria para arcar com os vencimentos do time. Faturar alto neste momento de festa é uma necessidade impossível de ser ignorada.

Até porque, em 2018, os ingressos serão mais altos, e a festa dificilmente será tão grandiosa.

Gol histórico de Basílio vira quadros em ação do Corinthians

POR ADALBERTO LEISTER FILHO

O Corinthians e Basílio retrataram em quadros o gol do ídolo, que valeu o título do Paulistão de 1977 ao clube. O projeto Libertação 77, idealizado pela empresa Grandes Momentos do Esporte, apresenta quatro quadros pintados à mão, cada um contando o gol histórico de um ângulo diferente: Alforria, Divino Drama, Bendita Baderna e Apoteose.

Haverá 77 unidades de cada um dos quadros, com preços que variam de R\$ 990 a R\$ 2.790. As peças serão entregues pelo próprio Basílio, em evento na Arena Corinthians, em dezembro. As compras podem ser feitas pelo site www.grandesmomentos.com.br.

“Mesmo passados 40 anos, ainda não caui a ficha sobre a importância do meu gol. Fico

muito feliz por saber que torcedores poderão eternizar este momento na parede de suas casas”, afirmou o ex-jogador.

Os quadros Alforria (80cm x 120cm), de Mauro Vila Real e Divino Drama (60cm x 80cm), de Esbomgaroto, tiveram as unidades pintadas a mão. Já as gravuras Bendita Baderna e Apoteose são reproduções em papel algodão de obras de Rodolfo Vanni, que estarão disponíveis em dois tamanhos (60cm x 80cm) ou (75cm x 100cm). Todas autografadas por Basílio.

“O significado de cada obra é único para cada torcedor. É um privilégio poder retratar o gol do Basílio, um dos mais importantes da história do futebol brasileiro”, disse Rafael Moraes, um dos idealizadores do projeto.

Novo estatuto do COB breca atletas e pode virar caso de Justiça

POR REDAÇÃO



Primeira medida pós-Nuzman, a aprovação do novo estatuto do Comitê Olímpico do Brasil pode virar caso de Justiça.

Uma manobra realizada durante a votação do item que decidia a participação dos atletas no processo de tomada de decisões dentro da entidade pode levar a Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) à Justiça para fazer valer a sua opinião.

O enrosco está na aprovação de um item que fez com que os atletas deixassem de ter 1/3 dos

votos das confederações e pasassem a ter apenas 5 votos na Assembleia Geral. O número já é maior do que a única cadeira de antigamente, mas só foi alcançado após o voto da CBRu ser desconsiderado pela ausência do representante da modalidade na hora de fazer a escolha.

"De forma ilegal e sem sustentação jurídica ou estatutária alguma, o voto da CBRu foi desconsiderado. A CBRu encara a decisão com perplexidade", diz a entidade em comunicado.

O COB não se pronunciou sobre a polêmica decisão, que foi atacada também pela própria comissão de atletas da entidade e pela ONG Atletas Pelo Brasil.

O representante do rúgbi teve de deixar a Assembleia antes e pediu o registro de seu voto em ata. Se o voto tivesse valido, haveria empate na decisão sobre o número de votos dos atletas.

Apesar da polêmica sobre a participação dos atletas, outras mudanças importantes foram aprovadas. Caiu qualquer barreira para uma pessoa se candidatar à presidência do comitê. Qualquer brasileiro maior de 18 anos pode ser candidato.

Na parte administrativa, haverá a criação de um Conselho Administrativo e um Conselho de Ética, que deverão supervisionar a gestão do COB.

Houve até uma mudança física do COB, que ficará sediado no Parque Aquático Maria Lenk.

Vôlei Nestlé apoia ação da ONU contra violência à mulher

A equipe do Vôlei Nestlé decidiu aderir à campanha "16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra Mulheres", criada pela ONU. Por meio dos canais do time nas redes sociais, as atletas tem divulgado dados sobre a violência contra a mulher.

O objetivo é engajar as pessoas a denunciarem abusos contra as mulheres, usando o alcance da

equipe de vôlei para conscientizar as pessoas. Desde o último dia 21 a campanha da ONU entrou em vigor, e as atletas do time começaram a gravar vídeos publicados no perfil do Instagram do time.

Em vídeo no stories, a levantadora Carol Albuquerque diz: "O Brasil é o quinto país mais inseguro a mulheres e meninas. Não podemos nos calar".